

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A CEGUEIRA VISUAL E A EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS DO CORPO

AUTOR PRINCIPAL: Karina Hilgert Kaspariy

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Marilei Teresinha Dal Vesco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se trata de um relatório de estágio e tem como tema a cegueira visual e a educação dos sentidos do corpo. O público alvo foram cegos que participam do projeto de extensão Modos de Ver – Metodologias em Artes Visuais para deficientes visuais. O estudo justifica-se por tratar da importância da inclusão e de uma realidade que os professores necessitam ter conhecimento para poder repensar atividades que envolvam este grupo. Procurou-se trabalhar dois elementos visuais – forma e textura, além de citar um artista brasileiro que trabalha com colagem, utilizando dos elementos citados. Além disso, pretendeu-se levantar dados que nos permitam compreender a importância de se ter um projeto que trabalhe artes com pessoas que possuem deficiência visual.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto Modos de Ver – metodologias em Artes Visuais para deficientes visuais trabalha, em parceria com a APACE, com pessoas que possuam essa deficiência ou tenham baixa visão. O grupo é composto, em sua maioria, por idosos, apenas uma jovem participa dos encontros. Os encontros acontecem semanalmente, em todas as sextas-feiras, e normalmente têm duração de uma hora e meia. O estágio foi realizado nos dias 8 e 15 de junho, nas dependências da FAC.

A intencionalidade de se estruturar uma proposta com dois elementos visuais muito importantes, se dá por acreditar que são conteúdos de grande peso, tanto para o desenvolvimento do participante dentro do encontro, quanto para sua vida cotidiana.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Portanto, optou-se pela forma, que normalmente é algo muito visual e, portanto, de difícil acesso ao público alvo; e as texturas, que já apresentam algumas características que se aproximam do grupo, por ser algo que apenas os olhos não conseguem apreciar por completo.

As atividades foram pensadas a partir da pesquisa sobre os elementos já citados, analisando qual seria a melhor forma de tratar desse assunto com este público. Para compor o referencial teórico, foram analisados autores que trouxessem explicações de diferentes ângulos sobre os conteúdos. Através do que diz Donis Dondis (1997) em seu livro *Sintaxe da Linguagem Visual*, “o julgamento do olho costuma ser confirmado pela mão através da objetividade do tato. (DONDIS, 1997, p.70), é possível notar a importância de desenvolver a percepção tátil dos participantes em relação aos objetos, uma vez que é dessa forma que eles conhecem e compreendem o mundo. Também se buscou algum artista que utilizasse formas e texturas em suas obras, assim encontrou-se Adriano Catenzaro. Seu trabalho é feito com colagens, onde reutiliza materiais para compor cenas urbanas, representações de pessoas e animais, além de obras abstratas.

Das atividades práticas – que envolveram recorte e colagem, e pintura com tintas que continham texturas – resultaram trabalhos incríveis e várias discussões sobre a dificuldade de inserção dessas pessoas na sociedade. Com isso, levanta-se a questão da necessidade de criar a conscientização da comunidade em geral, mostrando que essas pessoas são capazes de fazerem muitas atividades. Também é preciso pensar no professor que irá ter o contato com os cegos dentro de sala de aula, pois este precisa criar atividades que englobem a todos os alunos, trazendo conhecimento para ambos. Para que isso aconteça, é sempre importante ter projetos que levem o aluno/futuro professor, a ter contato com essas diferentes experiências, para que ele crie um vínculo e procure sempre o melhor para repassar o conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A arte-educação tornou-se um caminho discutir e alcançar novos patamares na educação, pois auxilia no desenvolvimento da sensibilidade, da percepção e da compreensão da realidade, tanto de si quanto do mundo. Além disso, quando trata de assuntos significativos para ambos os públicos, cria-se uma conscientização de como é essencial ajudar e ter empatia com quem precisa de auxílio.

REFERÊNCIAS

CATENZARO. Sobre. Disponível em: <<http://www.catenzaro.com.br/sobre>>. Acesso em: 12 mai. 2018.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997..



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.